

**A imagem unitária de si mesmos.\***

Alexandre Sequeira foi à Nazaré do Mocajuba para registrar a paisagem. Jamais fotografados, os moradores pediram para ser registrados. Sequeira propôs um escambo ao lugarejo onde o dinheiro mal circula. Em troca de uma peça usada da casa, daria uma nova. Em cada lençol, rede, mosquiteiro recebido, imprimiu o retrato do dono. Depois, montou uma exposição ao ar livre, às margens do rio Mocajuba. Os indivíduos precisam, como Narciso, segundo Lacan, de sua imagem – um reflexo na água, um espelho ou uma fotografia – para formarem a imagem unitária de si mesmos.

**Paulo Herkenhoff**

\* Comentário publicado no catálogo do XXVII Arte Pará.